

Um estudo do modelo das Sete Dimensões da Gestão do Conhecimento em indústrias de software

Guilherme Augusto dos Reis Martins¹, Érica Ferreira de Souza¹

¹Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Cornélio Procópio – PR – Brazil

guimar@alunos.utfpr.edu.br, ericasouza@utfpr.edu.br

Nível: Mestrado. Aprovação da proposta: 02/06/2022. Data de término (planejada): 28/02/2023

Abstract. *Software development companies present activities that generate a considerable amount of knowledge. Principles of Knowledge Management (KM) helps the organizational learning process. To be effective, practices that favor individual creation and learning are adopted. Through the model of the Seven Dimensions of KM (SDGC), it is possible to understand KM from management practices. The general objective of this work is to analyze the organizational patterns perceived by the managers of the software industries in the state of Paraná. The methodology is exploratory quantitative research, using a questionnaire and statistical analysis of the data collected.*

Resumo. *As empresas de desenvolvimento de software apresentam atividades que geram uma quantidade considerável de conhecimento. Os princípios da Gestão do Conhecimento (GC) auxiliam no processo de aprendizagem organizacional. Para ser efetiva, adotam-se práticas que favoreçam a criação e o aprendizado individual. Através do modelo das Sete Dimensões da GC (SDGC) é possível compreender a GC a partir das práticas gerenciais. O objetivo geral deste trabalho é analisar as práticas gerenciais percebidas pela indústria de software do estado do Paraná. A metodologia é uma pesquisa exploratória quantitativa, com a utilização de um questionário e análises estatística dos dados coletados.*

Link do vídeo: <https://youtu.be/7TrqY-7J-TM>

1. Resumo Estendido

As empresas de desenvolvimento de software apresentam atividades que geram uma quantidade considerável de conhecimento. Os princípios da Gestão do Conhecimento (GC) têm atenção significativa tanto na indústria como na área academia, e podem ser vistos como um processo de criar, compartilhar, usar e gerir o conhecimento organizacional para aumentar a vantagem competitiva da organização. Em geral, a GC envolve o gerenciamento do crescente aumento de conhecimento nas organizações, a fim de facilitar o acesso e a reutilização desse conhecimento [O’Leary 1998].

A GC é o processo pelo qual as organizações geram valor a partir de seus ativos intelectuais (conhecimento tácito e explícito) [Dalkir 2017]. Na maioria das vezes, gerar valor a partir de tais ativos envolve compartilhá-los entre funcionários, departamentos e até mesmo com outras empresas, em um esforço para elaborar as melhores práticas. Para

que a GC seja efetiva, é necessário que a organização execute atividades, como identificar, capturar, armazenar e difundir o conhecimento [Dalkir 2017].

Os profissionais das empresas de desenvolvimento de software ainda enfrentam problemas relacionados ao gerenciamento do conhecimento na empresa, tais como: dificuldade em sistematizar as informações geradas ao longo dos processos de software; dificuldade em reutilizar o conhecimento gerado de um projeto para outro; perda de capital intelectual da organização; e a não representação do conhecimento [Souza et al. 2015]. Os princípios de GC podem ser aplicados para minimizar tais problemas. No entanto, antes é necessário conhecer o estado atual da organização em relação à GC e, para isso, existem alguns modelos de diagnósticos [Maciel et al. 2018]. Cada modelo tem um objetivo específico de análise da GC na organização. O modelo das Sete Dimensões da GC (SDGC) [Terra 2005], em especial, tem como foco a análise das práticas gerenciais, tendo como princípios o aprendizado, criatividade e o conhecimento.

O modelo SDGC avalia a existência de ações, valores e procedimentos propícios à criação e ao compartilhamento do conhecimento. A partir desse modelo é possível evidenciar as características das organizações que praticam a GC, através de suas práticas gerenciais. O SDGC envolve os três níveis da prática gerencial: o estratégico, o organizacional e o estrutural.

Conhecer o estado da GC em uma organização, através do modelo SDGC, pode ajudar seus membros a entender as reais necessidades antes de dedicar esforços dispendiosos à implementação de GC e, assim, direcionar melhor as iniciativas de aplicação de GC em pontos estratégicos. Diante desse contexto, o objetivo geral deste trabalho é de analisar as práticas gerenciais sob a perspectiva da indústria software do estado do Paraná, considerando para isso o modelo SDGC.

Este trabalho é categorizado como exploratório, de natureza aplicada e abordagem quali-quantitativa, desenvolvido nas indústrias de software do estado do Paraná. A população dessa pesquisa será composto por gestores de empresas de desenvolvimento de software. Para a coleta, será utilizado o instrumento de questionário. A partir dos resultados obtidos com a aplicação do questionário, espera-se identificar quais as práticas gerenciais em relação ao modelo SDGC são percebidas pela indústria de software do Paraná.

Referências

- Dalkir, K. (2017). *Knowledge Management in Theory and Practice*. Elsevier.
- Maciel, C., Souza, E., Falbo, R., Felizardo, K., and Vijaykumar, N. (2018). Knowledge management diagnostics in software development organizations. In *17th Brazilian Symposium on Software Quality*, pages 141–150, Curitiba, Brazil. SBQS.
- O’Leary, D. (1998). Enterprise knowledge management. *Computer*, 31:54–61.
- Souza, E. F., Falbo, R. A., and Vijaykumar, N. L. (2015). Knowledge management initiatives in software testing: A mapping study. *Information and Software Technology*, 57:378–391.
- Terra, J. C. C. (2005). *Gestão do Conhecimento: O Grande Desafio Empresarial*. Negócio Editora, São Paulo, 5 edition.